

Porto Alegre, 19 de Outubro de 1932

Meu Caro Raul Pilla,

Recita o meu afetuoso sauda-
com votos de boa saúde. Confirmo a carta
de 8 paginas, que te escrevi e da qual foi por-
tador o Sr Brasil Vianna, em data de 14 de outubro.
Certo já a recebeste ^{comou} bem copia da ata da
Reunião que presidi dos Representantes
da frente unida em casa do Sr Mauricio
Cardozo e que realizou-se no dia 13 de outubro.
Essa reunião foi assistida pelo Sr Brasil
Vianna, que, a meu pedido, fez o teu pre-
sencimento em face do atual momento.
Os nossos Compatriotas se encontram uni-
nados do maior animo e dispostos a tudo
suavizar pelo triunfo dos ideais que crea-
ram a frente unida. Todos perguntam
quando reaparece o Estado. A todos res-
ponde que já me dirigiu a tu nesse sen-
tido e que aguardo as tuas instruções
que o Gerente e os 2 Redatores do Estado
se encontram no Rio e que precisa-
mos esperar e ouvir los e resolver.
Me parece que tu não podendo ver
que caberia ao Ripoll como teu sub-

tituto eventual a direcção politica do jornal. Que pensas? A tua colaboração ou antes a tua orientação mesmo de longe é que deve inspirar o jornal e não te deixares vir e não poderes dirigir pessoalmente o jornal, que lhe mandes a tua orientação e artigos para publicar. Algum se tem lembrado o jornal poderia ser publicado em Pimenta sob a tua immediata direcção e assim centenas o Estado é o Pilla. "O que me parece axado o momento é para libertarmos o Estado dos seus compromissos. Isso se faz. Logo o Estado é hoje a nova maior arma de acção. A Federação está preta ao Rosses está desmoralizada ante o partido republicano. O Estado seria o órgão autorizado da federação te unida e crescerá, naturalmente, de uma maneira extraordinaria, o numero dos seus assirantes em todo o Estado. São propicias para o nosso jornal, as condições creadas pelo atual momento. Ha que aproveitar. Já dinia, sobreira Martius, as acções agarram - se pelos orselhas -

Estamos ansiosas por receber cartas tuas
 e do Borges. Agora já estamos alistando
 Não podemos perder tempo - Precisa-
 mos agir, mas agir em o consenso
 e instruções dos Chefes para não afo-
 rar os laços da disciplina partidária.
 O Urbano e Bruno Lima estão am-
 unados dos melhores propósitos - O
 Urbano me disse que está pronto a atee-
 der a qualquer chamado, que é o avo-
 sado que, em seguida, estaria aqui. O Bri-
 bal Loureiro, me inferemem hoje o
 Clavo Soares, seguirá hoje para Itapic.
 Ele e Clavo Soares me procuraram por
 dizer que achavam melhor mandar o li-
 cheiro a ti em Buenos. Agora, do que
 o 1º Posto Bleyre e que tu aí lhe darias
 destino que entendesses, e a vida de de-
 uherio para P. Bleyre, de Itapic era pei-
 quera, que o diubrio falaria ser apre-
 endido e preso as pessoas envolvidas
 no caso e que ele não podia dar ordem
 a 2º o tem de entregar-lo, e precisava
 recebe-lo pessoalmente - De tudo isto
 deu ciência ao Sr Brasil Lima. O
 Arribal Loureiro disse ainda que, de novo,



poderia em elle ou Brasil Viana trazer o
 dinheiro de P. Hege, se assim quizessemos —
 devo te observar, porém, e isto em toda
 a reserva, que antes acharem que nenhum
 dos dois seria bom conduto for estarem
 ambos unido em evidencia; que con-
 viria antes um outro portador menos
 comprometido ou vigiado, mas que
 seja tambem pessoa de inteira e abso-
 luta confiança — Sobre os \$130.000
 em poder do Santiago já pedi tambem
 as tuas ordens. dizem que os tenentes
 mandaram um enviado a Buenos
 Ayres entender-se contigo. É facto?
 dizem tambem que veio de S. Paulo um
 cadissima somma para atender a qual
 que necessidade. É real. Dos aviões, ar-
 mamentos, munições, ha boas e se-
 guras noticias? Receberam cartas de
 Tarely, Radislavici e Ripull. Estam
 muito amovados. dizem que a viuda
 do Urbano ao Flores, em nome do Apis
 causou no Rio a feor impressão — A
 crusa não foi como parece. Eles se
 serviram do pretexto de saber que ga-
 rantias tinham os Companheiros
 que estavam ainda em armas em

Caesquiss e occultos nos reatos, para
 regressarem a seus lares. Eles e Spisfa
 laaram em seus nomes, individualmente,
 sememulher, de qualquer forma, o verso
 Partido, nem os fatos que ele occupam.
 Não temis tido, nem pretendem ter, nem
 um entendimento com a ditadura ou
 com os seus representantes. D'elles nos
 separa um grande abismo.

Tambem produzem má impressão
 no Rio as noticias do Correio do Povo,
 que, em recente, te remeto. Me disseram
 o Alcaraz e o Loureiro Lincea que elas
 foram dadas pelo proprio Schneider.
 Eu disse ao Schneider que as noticias
 não haviam saído bem e que, como
 ele sabia, não trahiriam a verdade.
 Que o Maximiano havia perdido reserva
 até recebermos as cartas de Pilla e do Bon-
 ges e que elas estariam na mão, tendo
 alguém me garantido que era ele
 o autor d'ellas, no que aliás eu não
 acreditava. Quando ele se alter quem
 tal me havia dito, eu lhe respondi
 que não podia dizer, por haver me con-
 prometido a falar no vilage sem nomear o Santo
 Guardo, pois, dito absoluta reserva — pois
 não comen crear prevenções entre companheiros.

Sente-se que a ditadura ainda não tomou
 rumo, apesar dos dias decorridos do desquite
 de S. Paulo. Diz-se tanta coisa... até um
 novo 27 de Outubro se anuncia. Sei que
 a casa de Mauricio tem sido visitada por
 muitos republicanos e aqui e doutro mu-
 nicipios e me informava o Antenor Lemos
 que tambem o Taucredo Póster se decla-
 rou parlamentarista. O Loureiro ainda
 acha a ideia já vencedora - Ele me
 falou que tem lhes hooias falado em
 fazer o resumo das exigencias para a
 qualificação - Pedi, entao, a ele para
 organiza-los com o Mauricio Carlos
 para andar publica-los em fo-
 lhetos para distribuir pelas direções particu-
 lares dos varios Municipios do Estado. Uma
 coisa que convem esclarecer: a Comissao Cen-
 tral da direcao da frente unica sera provisoria
 e ^{deparativa} até que os Chefes possam voltar ao Estado, cabendo
 e' obvio, a direcao suprema dos partidos. A qualifica-
 cao se fara' pela frente unica, em cada Munici-
 cipio sera' creada uma Comissao mista provisoria
 sem que isso importe de qualquer forma nos
 poderes que competem aos diretores liberta-
 dores e Comissoes executivas Republicanas

Naturalmente nomes escolhidos por esses
 poderes e mesmo a eles pertencentes foram
 não as Comissões mistas - Falou. Se tem
 bem no pedido de demissão do João Netto
 Falei sobre ele ao Anterior^{to} Times que
 me disse que não se havia respondido
 ao Officio d'ele porque tu entendias
 que o Directorio Central é que devia res-
 pondero na sua 12^a reunião - O Rio Cin-
 trezas, que segue hoje, para Carrelá,
 onde vai descansar uns 8 dias, me
 pediu para enviar-te um apertado
 e afetuoso abraço. Depois da prisão do
 Torrelly não tenho tido tempo nem para
 socar as pulgas. Sinto bem quanto dói uma
 saúde. Sei que o Flores não está mal sa-
 tisfeito com o apelo que, aliás, a seu pedido
 ou por sua insinuação, lhe dirigiu a F. do
 A. C. do E. do R. Gr. S. - O Comercio está de
 corações em a frente unica. Ha entre ele
 elementos exaltados. Senão me darem
 os ventos, teremos na classes Conservado-
 ras (Comercio e Industria) um brilhante elei-
 torado. Dizem que vão reduzir as su-
 gadas militares em todos os Estados
 Temos cartas do Torrelly e Ladislau do Rio.
 Eles não sabem ainda quando poderao regressar

O Firpo tambem está solto, com a citale por
 menagem. Ele está busiada com o Apis.
 O Parilly diz q, no Rio, tem sabido muita
 coisa boa!...: O Antenor Nunes é que está
 com uma orientacão singular. Me decla-
 rou que o Partido Libertador precisa rean-
 perar a sua liberdade de açã, e anis-
 tidar a todos os companheiros que d'ele
 se separaram nesta guerra da. Do que
 se vê que o homem não quer a continuacão
 da frente unica, o que, lhe disse eu, já
 está accito por 8 dos 12 Membros que ans-
 tituem o Directorio Municipal de Porto Alegre
 e que estiveram presentes ou oficialmente
 te representados na reuniao ^{de} 13, em
 casa do Mauricio Cordozo, e por 3 Mem-
 bros do Directorio Central a elei tem
 been presentes. É esta a unica voz
 discordante que até agora encontrei -
 O Rouscio Lima e o D. Basil Sefton
 tem sido, além de Gabino, Pio, Ivo, Cunha,
 Hirsch, Rocio, e tantos outros, de uma firmeza e
 decisào a toda prova. Enfim os compa-
 nheiros todos tem tido uma orientacão
 firme e segura e estã, repito, animados,
 firmes, prontos para as lutas partilhadas,
 integrados na frente Unica —

Preciso é que façam ^{tyffood} Neves, Lygards
e Collor uma resposta ao Manifesto de
Flores. Precisam distribuir as suas ale-
gações, mostrar claramente a traição
O' arcebispo está aprovando o honorem.
Dizem que pretendem formar o
partido Católico Economicista. O ar-
cebispo escreveu ao Sr. Mibano Garcia
pedindo - lhe q' lhe ofereça como mais
alto exponents do Partido Libertador atu-
almente no Estado documentos que
o habilitem a julgar o Tribunal de
Honra organizado pelo Flores para
julga-lo - O arcebispo em descanço
que promoveu no dia 15 do corrente,
teve grandes elogios ao interventor.
Que tartufo! O Urbano me pro-
meteu me mandar copia da res-
posta que vai dar ao arcebispo -
se recebe - la a tempo, a receber
aqui - É coisa ruim. Estou te es-
crevendo da Chacara esta estopa
te carta, no empenho de de tudo te
orientar com toda a fidelidade.
Estou cansado. Vou ficar por
aqui. Sua filha concluirá esta, na cidade.

Estou a postos. Acabo de ler telegrama
no Correio do Povo de Bojze sobre a carta de
Bojzes ao Mauricio e tambem noticia
de que a Branca embarcaria aqui
Acabam de me perguntar se e' fato q
o Estado vai reaparecer ja e como organ
oficial da Frente Unica, sobre a discussao
do Mauricio Cardoso e Edgar Schuiler.
Eu respondi que eu lidava com o reapare-
cimento do Estado, mas que quanto ao
mais nada sabia. Preferiu ter
pedido, mandei ao Sr Bojzes, por inter-
medio da Sr^{ca} do Sival Saldanha,
a copia da tua carta de 27 de Setembro
A Sivalora do Sival Saldanha e' uma
ardora companheira - Ela foi a Ca-
choeira encontrar-se com o Sival.
Me informaram que o Sival de chega-
da aqui embarcaria para o Rio. A
sua ida e' por resolucao espontanea sua.
Vou procurar o Mauricio para saber se
ele ja recebeu carta de Bojzes no caso afir-
mativo mandar-te uma copia d'ella.
O Mauricio Lima e o Bernardo Fayge-
vedo vao escrever-to e ficaram de me
trazer as cartas para irem junto com a minha

Interrogado por varios Compañeros sobre a actualidade, tenho respondido: a meu ver, estamos n'uma paz armada, a orientação do governo determinar a nossa. Temos nos preparando para fazer um completo alistamento em todo o estado e estabelecer uma eficiente ligação com todos os núcleos partidários, atentos sempre as ordens emanadas do nosso suprema direção politica. Temos que aproveitar todos os elementos bons. A adversidade que nos surge neste momento, deve ser um pechete da nossa completa, leal e sincera solidariedade americana. Sem sinceridade não ha organização humana duradoura. A lealdade entre as partes é o mais seguro alicerce de qualquer empreendimento. Acabo de voltar do Mauricio Cardoso. Não o encontrei em casa. Mijé-lhe um recado e os n.º dos meus telefones a ver se algo elle me adianta - Soube que o João Neves passou - lhe um telegrama de aplau.

sua a sua attitude. Falei tambem com
 o Sr. teu pai. Ele me fez ciente do teu
 recado. Precisamos trabalhar e muito
 em toda parte para a qualificacao e
 ir preparando o ambiente para o ge-
 der civil. Precisamos estar em con-
 tacto com os chefes locais de todos os mu-
 nicipios. Me digam que o Vergueira re-
 cebera uma extraordinaria, braco em
 Passo. Fim do da qual compartellou
 um corpo de provisionos. Me disse o teu
 Pai que devido a ser um caso a vida
 em Buenos Ayres, pretendes vir para
 uma estancia no Estado Oriental. A
 proposito, lembro-te ^(espontaneo) o ~~proprietario~~
 que fez a ti, ao Ladislau e a mim
 o novo distincto Companhia de Bra-
 rantes Paiva Colletinho, rico fazen-
 deiro no Estado Oriental, creio que
 na fronteira de Sta. Victoria de Peluar.
 Miltarias todo o conforto, nada te
 faltaria, sem obrigares a nenhum
 sacrificio a esse nobre excelente Amigo.
 Estou ansioso em receber noticias tuas
 e ter a tua opiniao sobre todos estes
 assuntos. Ando sequeioso por saber algo de positivo.

Entre os recortes de jornaes, te envio 2 fotografias do Leonardo, Borges, Simão e outros Amigos, tiradas no acampamento. Acabam de me avisar que voces, ali, já estão respondendo ao Manifesto do Flores. Certamente será esmagadora a resposta que precisa ter a mais ampla divulgação. O Diário de Notícias, a que sei, só aguarda a chegada do Gerente para reaparecer. Sei que será comentado o Manifesto do Flores - O Evaristo Fortuna está firme e decidido. Tem se revelado um esforcado Companheiro -
 Dr. Gilla

Cumprimentos

Domti com uma colica, de figado, não pode o Mauricio vir hoje a cidade por isso não terminou a carta que lhe estava escrevendo e que vai sem a sua assinatura

Amethysta Soares Amato

NB. Deixa de ir a carta do Dr. Borges ao Dr. Mauricio, por não ter ainda chegado